

FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS FEDERAIS ISOLADAS DO ESTADO DA GUANABARA

BOLETIM SEMANAL Nº 23

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1972.

Para conhecimento da Federação e devida execução publico o seguinte:

1ª PARTE - LEGISLAÇÃO E NORMAS

ATOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - DISPENSA DE PONTO

*Através do despacho nº 333, de 10.04.72, o Presidente da República dispensa de ponto os servidores públicos federais e autárquicos filiados ao Lions Internacional que, comprovadamente, comparecerem à XIX Convenção Nacional da referida entidade, a realizar-se de 21 a 26 de maio corrente, na cidade de Poços de Caldas - Minas Gerais. (DO de 05.05.72).

*Através do despacho nº 363, de 13.04.72, o Presidente da República dispensa de ponto os servidores públicos federais e autárquicos que, comprovadamente, comparecerem ao I Campeonato Universitário Brasileiro de Futebol, a ser realizado em Caruaru - Pernambuco, no período de 12 a 21 de maio corrente. (DO de 05.05.72)

2ª PARTE - ENSINO

CURSO DE DIDÁTICA - PALESTRA NO MEC

Esta Presidência compareceu dia 19, sexta-feira, às 20.00 horas, no Auditório do MEC quando teve a oportunidade de ouvir a palestra proferida pela Professora Nair Fortes Abu-Merhy, subordinada ao tema: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR. A palestra foi programada como parte do Curso de Especialização em Didática que a FEFIEG está promovendo. Esta Presidência congratula-se com a conferencista pela excelência da palestra, contribuição valiosa aos alunos-professores que compareceram ao Auditório do MEC, todos unânimes em elogiar a felicidade com que o tema foi desenvolvido pela ilustre professora.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANGIOLOGIA - CREDENCIAMENTO CANCELADO

Esta Presidência recebeu telegrama do Diretor Substituto do DAU, abaixo transcrito.

"ATENDENDO SOLICITAÇÃO VOSSÊNCIA, ESTAMOS CONSIDERANDO CANCELADO PEDIDO CREDENCIAMENTO CURSO PÓS-GRADUAÇÃO ANGIOLOGIA, DA EMCRJ, PROCESSO CFE 1323/69. SDS - ARCELIO SANTIN.

3ª PARTE - PESSOAL

PORTARIAS ASSINADAS

Nº 66 de 15.05.72 - Transferindo da lotação da ET para a do IB a funcionária pública federal Ema Coelho da Fonseca, ocupante do cargo de Escriurário, nível 8, mat. nº 2 099.837

Nº 67 de 15.05.72 - Prorrogando por 90 dias. o expediente da servidora Zilda Ferreira Evangelista, Escriurária, nível 10-B, matrícula

nº 2.212.908, em exercício na ECN, nos termos do Artigo 145, alínea III da Lei nº 1.711, de 28.10.52, arbitrando-lhe a gratificação mensal de um terço do vencimento percebido.

Nº 68 de 18.05.72 - Dispensando o motorista Jair Rosário, contratado nos moldes do Artigo III da Lei nº 200, de 22.08.67, a partir de 30 de abril próximo passado.

ANIVERSÁRIO

Dia 23 fará aniversário o Prof. José de Lima Batalha, da EMCRJ. Esta Presidência congratula-se com o aniversariante.

4ª PARTE - ADMINISTRAÇÃO

Esta Presidência, em atendimento ao Ofício Circular nº 01/72/DR-3/AOF, designou o Secretário Geral, o Subdiretor Financeiro e o Chefe da Seção de Orçamento para comparecerem, dia 16, às 15 horas, na sala 637, ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Palácio da Fazenda, Av. Presidente Antonio Carlos 375, nesta cidade, afim de receberem instrução para preenchimento dos formulários da Proposta Orçamentária do exercício de 1973.

5ª PARTE - NOTICIÁRIO

SEMANA DE ENFERMAGEM NA EEAP

A Profa. Leda Santos Pires, Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, ao ensejo da comemoração da XXXIII Semana de Enfermagem, proferiu, na referida Escola, no dia 18, às 15 horas, as seguintes palavras:

Como já é de tradição, mais uma vez celebramos a semana da enfermagem, cujos objetivos são reviver os ideais da profissão e avaliar sua atuação na dinâmica do desenvolvimento do País.

Considerando a necessidade de profissionais cada vez mais qualificados e como a enfermagem está muito longe de suprir as necessidades mínimas do País, acreditamos que se faz necessária uma ação conjunta, no sentido de motivar o universitário para a profissão.

Esta ação só terá êxito se todos nós, em primeiro lugar, tentarmos modificar mentalidades tradicionalistas que a relegam a 2º plano, apesar de não desconhecemos sua necessidade.

Com a reforma do ensino e conseqüente modificação dos currículos, já vislumbramos o início da conscientização dos estudantes para os problemas de saúde e necessidades prioritárias da comunidade.

A profissão está desejosa de crescer, para o que, paralelamente se impõe a aceitação plena, por parte dos componentes da equipe de saúde, da enfermeira como elemento integrante imprescindível, com áreas de atuação bem definidas, nos programas de saúde.

Na conquista de seus ideais, a enfermeira vem lutando ano após ano, demonstrando que através da capacitação técnica, uma poderá impor-se a uma sociedade.

Nossa esperança repousa em vocês, jovens militantes da profissão; esperamos que com a quebra das tradições, restritivas à profissão aquele tradicionalismo seja modificado.

Neste momento, não queremos enfatizar só o lado negativo. Num rápido retrospecto, observamos que a enfermagem como profissão, quase sempre ou em sua totalidade desempenhada por mulheres, sempre soube nortear seus anseios, para conseguir atingir sua meta primordial, isto é, a preservação da saúde física, mental e social do indivíduo, da família e da comunidade.

É justamente quando o ser humano se sente mutilado em seus hábitos, reduzido à completa dependência física em um leito de hospital que o papel da enfermeira assume maior dimensão humana, exigindo de sua parte não só um preparo técnico, e capacitação profissional como características especiais de personalidade.

Numa época em que as mudanças se processam com incrível rapidez, é necessário que, ao limiar de novas perspectivas para a profissão, sintamo-nos orgulhosas em pertencer a esta plêiade de privilegiados que foram escolhidos para legar as novas gerações, uma enfermagem, digna, capaz e merecedora do crédito da Nação Brasileira”.

- Obedecendo à programação das solenidades comemorativas da XXXIII Semana da Enfermagem, fez uso da palavra, a aluna da 2ª série profissional da EEAP, Leda Maria Batalha, para destacar o vulto da Profª. Clélea de Pontes, proferindo, emocionadamente, a alocação Abaixo:

"CLÉLEA DE PONTES - O PROFISSIONAL”

Nasceu em Pilares, a 2 de janeiro de 1923. Foi assim mais uma enfermeira carioca.

Conclui o primário na "Escola Argentina” (Vila Isabel). Depois ingressou na Escola Federal Pedro II onde cursou o secundário completo.

Já nessa época apresentava grande interesse pela Medicina Primeira filha de três irmãos inicia querendo aplicar injeção nas galinhas e fazer curativo nos animais. Até que seu pai, militar, lhe ensinou a dar injeções nas bananeiras do quintal. Terminando o secundário matriculou-se na Escola de Enfermagem Ana Nery, como aluna remunerada, onde graduou-se em 1944.

Em 1946, com 23 anos casou-se com o então Tenente Edmir Pontes.

Em 1947 foi admitida para os serviços da Campanha de Vacinação contra Tuberculose, como enfermeira do Ministério da Saúde.

Em 1949 nasceu seu primeiro - e único filho Paulo Cesar.

Em 1954 conclui o curso "Técnico em Administração" na Fundação Getulio Vargas. E neste mesmo ano fez o Curso de Planejamento Hospitalar em São Paulo.

Mas em 1955 morreu seu marido Major Edmir Pontes. Ficaria o assim viúva aos 32 anos.

Sendo D. Clélea uma mulher dinâmica e otimista, a vida não terminou aí, e neste mesmo ano conclui o Curso de Doutrinas Psicológicas Atuais, na Policlínica do Rio de Janeiro.

Já então representava muito na vida pública; foi Secretária da Associação Brasileira de Enfermagem, Supervisora do Dispensário Escola da CNCT, Chefe do Serviço de Enfermagem do Sanatório Patenon no Rio Grande do Sul, justamente quando seu marido foi servir em Porto Alegre.

Foi a grande Mestre de Enfermagem em Tuberculose na Escola de Enfermagem do Estado do Rio. Trabalhou junto à Cruz Vermelha Brasileira no Rio Grande do Sul, como Diretora da Escola de Auxiliares de Enfermagem da qual era sócio-benemérita.

Foi Assistente da Superintendente de Enfermagem do CNCT em 1955, depois passou a Superintendente do Setor de Enfermagem da CNCT, até 1961.

Porém em 1958 segue para os USA a fim de fazer um curso de Enfermagem em Saúde Pública na Universidade de Minnesota, de onde regressou um ano após. Seguiu neste mesmo ano para Turquia onde participou do Congresso Internacional de Tuberculose, como membro delegado pelo Brasil.

A 15 de Março de 1961 foi nomeada pelo Ministro da Saúde como Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

Além de exercer o cargo de Diretora da EEAP, D. Clélea era professora de Ética e História da Enfermagem e professora da cadeira, de Administração.

Em 1962 foi "licenciada em Administração", foi presidente da Comissão de Relações Públicas da ABEn e professora de Administração da Escola Nacional de Saúde Pública.

Em 1964, sendo agraciada pelo Conselho Britânico com uma bolsa de estudos para um curso de Enfermagem no Royal College of Nursing em Londres, ausentando-se mais um ano do país.

No ano seguinte seguiu para os USA com bolsa de estudos onde concluiu o curso de Enfermagem Materno Infantil. Mas D. Clélea se preocupava com os problemas de Enfermagem da América Latina, participando de vários Congressos e Cursos na Colômbia, Costa Rica e outros.

Como Diretora dessa Escola, trabalhou muito para a construção desse atual prédio, reformulação do currículo de enfermagem e a criação do Curso Experimental de Auxiliar de Enfermagem, condensado em apenas um ano.

D. Clélea de Pontes contribuiu muito para o desenvolvimento da Enfermagem, deixando vários trabalhos dos quais muitos foram publicados.

A sua última conquista no campo do ensino foi a aprovação pelo Ministério da Educação e Cultura do Currículo Experimental do Curso de Auxiliar de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, em 1968.

E já no ano seguinte, a 22 de dezembro de 1969, foi lamentavelmente colhida pela morte, um dos sustentáculos desta Escola.

D. Clélea de Pontes - a amiga:

Tive a felicidade de ter convivido com D. Clélea socialmente.

E me lembro sempre dela como uma pessoa muito bem humorada, alegre, esfuizante de vida e vibrando de entusiasmo em tudo que empreendia.

Era uma mulher completa, tinha facetas interessantíssimas na sua personalidade, e embora fosse tão ativa, tão participante de tudo, gostava de trabalhos que requeriam paciência como: fazer tapeçaria, pintura, deixando vários quadros.

Seu entusiasmo pela profissão era tão grande e a exemplo do que acabo de citar, sou testemunha pessoal, pois se hoje estou na profissão foi graças aos seus conselhos e incentivos para que eu seguisse a profissão e acredito, que muitos de vocês, que aqui estão presentes poderão dizer o mesmo.

Ela dedicou tanto de si mesma a esta Escola de domínio público, que quase se torna desnecessário estar repetindo este grau de dedicação.

Contudo nesta ocasião em que estamos prestando esta homenagem a sua memória coube-me lembrar o exemplo que nos deixou de sua inteligência, força de vontade, trabalho, tenacidade, competência e tão grande amor à Enfermagem.

Ela foi para nós a amiga, a conselheira, a professora e embora tivesse falecido tão jovem foi uma mulher realizada em sua profissão, em seus estudos, no seio de sua família, com seu filho e com suas filhas que creio sejamos todas nós.

* HCGG - INSTALAÇÃO DE COZINHA

Entra em funcionamento a nova, cozinha do HCGG, dotada dos mais modernos recursos.

Autorizada pelo Diretor da EMCRJ, a firma vencedora da licitação para fornecimento de alimentação ao HCGG ocupou as instalações da referida cozinha.

6ª PARTE - DISCIPLINA E JUSTIÇA - (Sem Alteração)

(a) Alberto Soares de Meirelles

Alvaro Velloso dos Santos

Secretário Geral